

VASCONCELOS, Camila de (camilavas89@gmail.com)

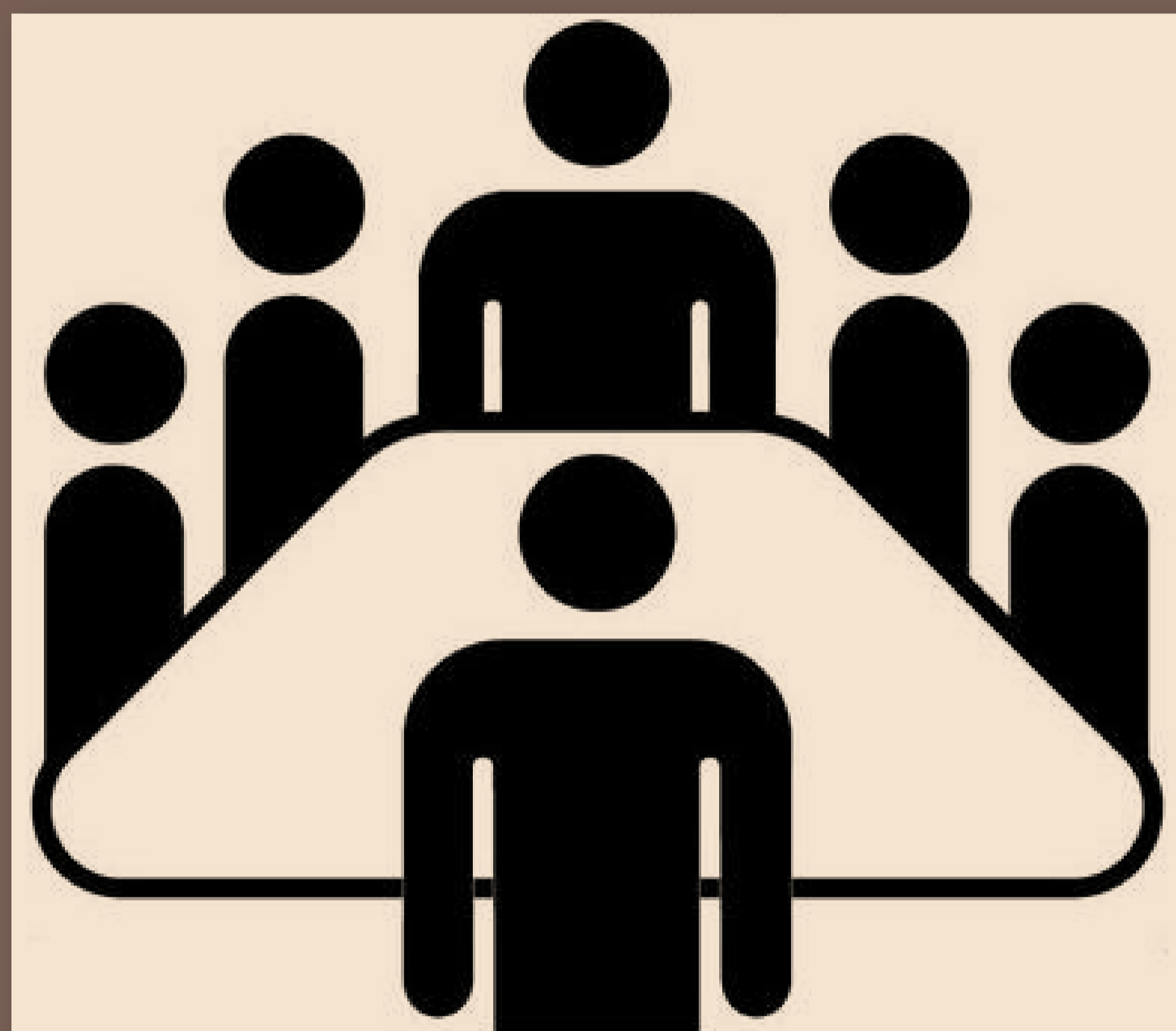
GONZÁLEZ, Rodrigo Stumpf (Orientador)

## INTRODUÇÃO

A adoção do regime democrático pelos governos da América Latina tem gerado controvérsias entre o normatismo participativo esperado e o comportamento político da população. A construção de espaços institucionais têm sido construídos para ampliar o controle social sobre as políticas públicas, e, de forma indireta, acabam proporcionando espaços de participação popular aos cidadãos.

## JUSTIFICATIVA

A partir de uma participação política cidadão é possível realizar o controle social sobre as políticas públicas. Os conselhos são espaços institucionais que possibilitam a participação da população no direcionamento de recursos públicos para satisfazer as demandas da população. Portanto, verificar seu funcionamento torna-se relevante e vem a contribuir com a qualidade de vida da população,



## METODOLOGIA

Método quantitativo, com análise de dados dos resultados das eleições do CMDCA no período de 1991-2010, com análise de dados descritivo.

## OBJETIVO

Verifica-se a frequência de participação destes atores na representação dos conselheiros eleitos para as gestões bienais. Identificando a rotatividade dos conselheiros eleitos no conselho, bem como a permanência destes.

## REFERENCIAL TEÓRICO

As raízes históricas da colonização brasileira caracterizam a tomada de decisões unilaterais, contribuindo para o agravamento da apatia política. Contudo, as pessoas acreditam que a participação da população é relevante para a democracia, mas há uma falta de coerência com suas ações. De forma a sanar essas demandas diversos espaços institucionais têm sido construídos para ampliar o controle social sobre as políticas públicas, e, de forma indireta, acabam proporcionando espaços de participação popular aos cidadãos. Isto deveria proporcionar a construção de uma cultura política participativa nos cidadãos envolvidos.

## PROBLEMA

De que forma o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Porto Alegre (CMDCA) tem se constituído como um espaço de ampliação da participação dos cidadãos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O rompimento de uma cultura política autoritária não é tão simples, pressupondo que haja um mínimo de engajamento político da população. Nossa análise constatou que há uma constância dos participantes no conselho, e uma reversamento entre eles em diferentes instâncias dentro do CMDCA. Isso se constatou principalmente entre os primeiros anos analisados.